

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado - Síntese -

Número de Clientes

67 106 clientes

Consumo médio 12 meses

9 174 GWh

Peso relativo

13,7% no mês⁽¹⁾

11,5% em 12 meses

N.º de entradas no ML

11 499 clientes

477 414 MWh

N.º de saídas para MR

102 clientes

1 426 MWh

N.º de mudanças no ML

70 clientes

32 737 MWh

Contratação bilateral ⁽²⁾

1 185 GWh no mês

5 125 GWh no ano

Preço em mercado

Spot⁽³⁾: 33,13 €/MWh

Futuro⁽⁴⁾: 38,80 €/MWh
(26/04/07)

(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês a que respeita o resumo informativo.

(2) - valores de compras dos comercializadores no mercado liberalizado, no âmbito da contratação bilateral.

(3) - média dos preços médios ponderados (por quantidade) no OMEL.

(4) - último preço negociado do contrato mensal no OMIP.

Sumário Executivo

Durante o mês de Maio, acederam ao mercado liberalizado (ML) 11 499 novos clientes e saíram do ML 237 clientes, implicando a existência de 67 106 clientes em actividade no final do mês. O consumo médio de 12 meses desses clientes ascende a cerca de 9,2 TWh. O peso relativo do consumo no ML nos últimos 12 meses é de cerca de 11,5% do consumo total em Portugal continental, com o consumo do mês de Maio a representar cerca de 13,7%.

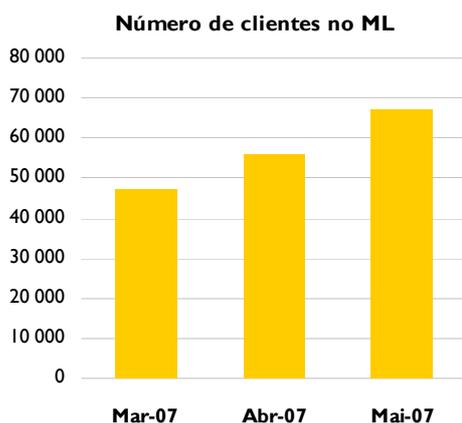
A tendência verificada na composição do ML aponta no sentido da entrada de um elevado número de clientes de baixo consumo (BTN) e a diminuição do número de saídas. Quanto às carteiras de fornece-

dor, a EDP consolidou a posição adquirida de maior operador em número de clientes e consumo.

Em Maio, a contratação bilateral ascendeu a cerca de 1 185 GWh, registando-se uma forte tendência para a contratação dentro do mesmo grupo económico. A utilização da interligação com Espanha foi exclusivamente importadora, registando-se períodos alargados de congestionamento, quer nas horas de vazio, quer nas horas fora de vazio, o que reflecte níveis elevados de saturação da interligação. O preço médio do mercado spot foi de 33,13 €/MWh e a última negociação do contrato de futuro para Maio fez-se a 38,80 €/MWh (a 26 de Abril).

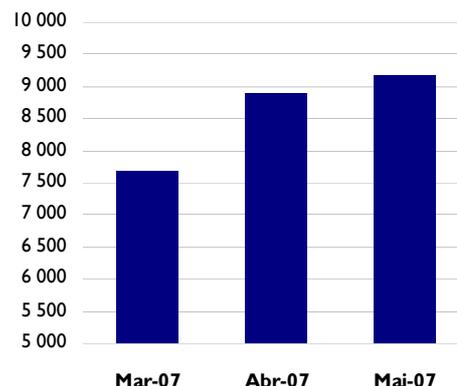
Evolução do Mercado Liberalizado

No final do mês de Maio, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 67 106, cerca de 20% mais que o registado em Abril. O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Maio durante 12 meses) dos clientes em actividade no ML no último dia de Maio ascendia a 9 174 GWh, mais 3,1% que em Abril.



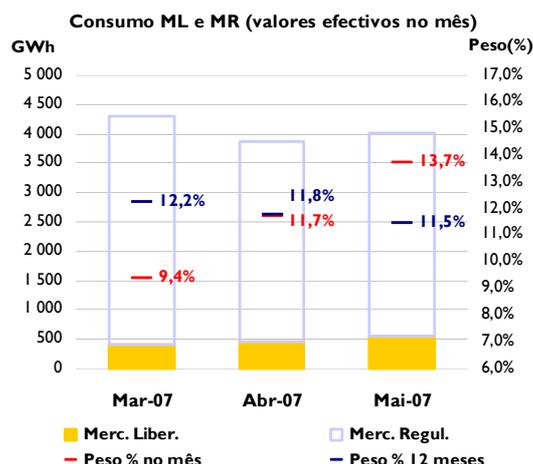
No que se refere ao consumo do mês de Maio no mercado liberalizado, com base nos valores efectivos de consumo comunicados pela REN, este representou cerca de 13,7% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente). Já o consumo do ML nos últimos 12 meses representou cerca de 11,5% do consumo global no mesmo período (11,8% em Abril). Esta evolução descendente do consumo em 12 meses é justificada pelo comportamento ao longo de 2006, já que em Maio se observa que o valor do mês excede

Consumo médio em 12 meses no ML



a média anual.

Em termos globais, o consumo total em Portugal continental aumentou em Maio cerca de 3,7% face ao mês anterior, com o consumo no ML a crescer pouco mais de 21%.



Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Maio entraram no mercado liberalizado 11 499 clientes, dos quais 8 959 transitaram do mercado regulado e outros 2 540 entraram directamente no ML.

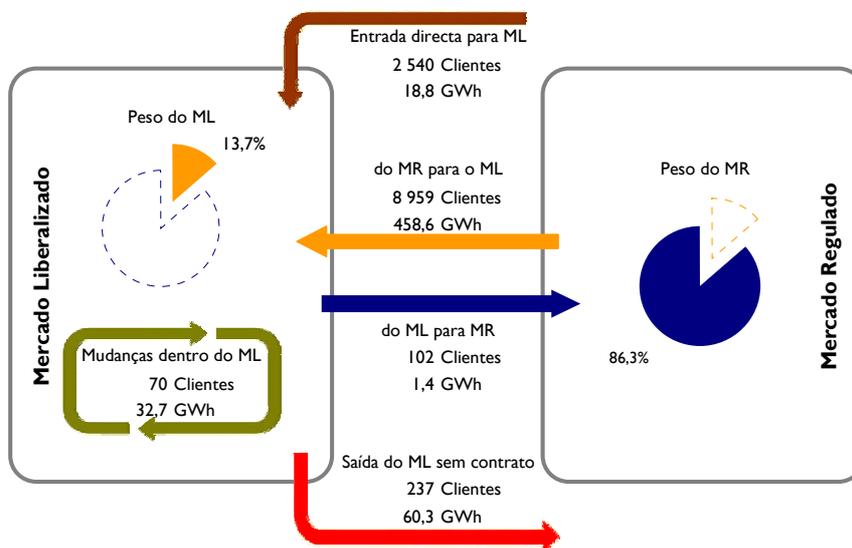
Registaram-se, ainda, 70 mudanças dentro do ML (mudanças da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e a passagem de 102 clientes para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso. Por fim, 237 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento.

Com estes movimentos, em Maio, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 11 160.

Em termos de consumo, em Maio cerca de 459 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado,

tendo cerca de 1,4 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 60 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 18,8 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado e aos 33 GWh que mudaram de carteira de comercializador. Estes valores traduzem a entrada no ML de clientes com um consumo médio anual de cerca de

14 MWh dos clientes que optam por regressar ao mercado regulado e 254,6 MWh dos que abandonam o ML sem comunicação de qualquer contrato. Assim, em Maio, a dimensão relativa dos consumos dos clientes que regressam ao mercado regulado foi muito inferior à dos consumos dos novos clientes no ML, seguindo a tendência de Abril.



abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 18,8 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado e aos 33 GWh que mudaram de carteira de comercializador. Estes valores traduzem a entrada no ML de clientes com um consumo médio anual de cerca de

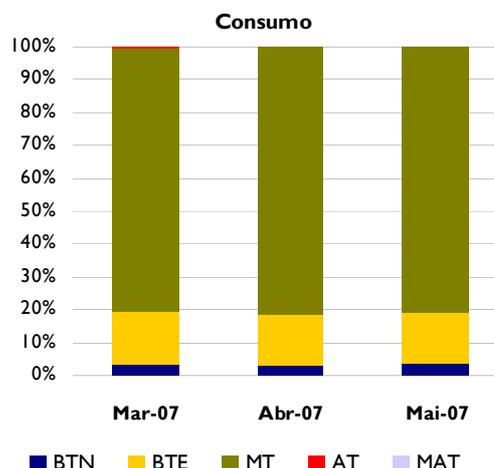
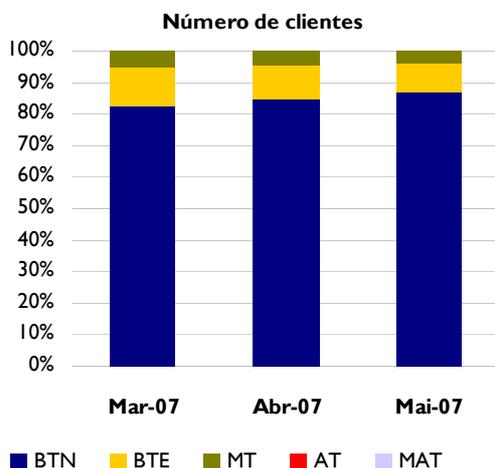
Caracterização do ML

Em Maio, manteve-se a tendência para o aumento do peso relativo do número de clientes em BTN no número total de clientes no mercado liberalizado, atingindo-se um valor de 86,8%. Os clientes em MT, AT e MAT representam menos de 4% do número total de clientes no fim de Maio, quase todos eles clientes em MT e os clientes em BTE correspondem a 9,3% do total.

Contudo, em termos de consumo, os clientes em BTN não excedem os 3,9% do consumo total de Maio, cabendo a maior fatia aos clientes em MT com 81% do consumo, registando-se em Maio um aumento muito ligeiro do peso da BTN e uma redução do peso dos consumos em BTE.

Assim, a repartição do número de clientes e dos respectivos consumos por nível de tensão continua a traduzir a evolução

recente do ML, observando-se a entrada de um número muito significativo de clientes no segmento da BTN (essencialmente utilizadores domésticos) e continuando, em Maio, a tendência de Abril para que o aumento do consumo no ML (cujo peso relativo no consumo global aumentou no mês) se deva primordialmente à entrada de clientes em MT, que representa cerca de 70% do acréscimo de consumos no ML em Maio, cabendo à BTN cerca de 28% desse crescimento.

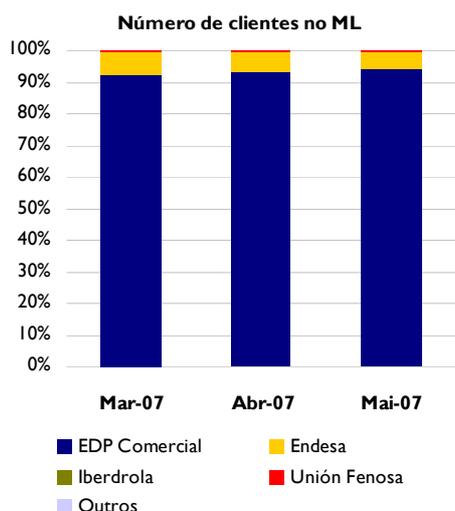


Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios de 12 meses, pelas carteiras dos comercializadores a actuar no mercado liberalizado demonstra que a EDP Comercial se assume como o principal operador no ML, quer em termos de número de clientes (94% do número total de clientes), quer em consumos (55% do total de fornecimentos no ML).

A evolução de Maio revela que a EDP Comercial consolidou a evolução de Abril, em que havia suplantado a Endesa no que respeita à quota consumos no ML (consumos).

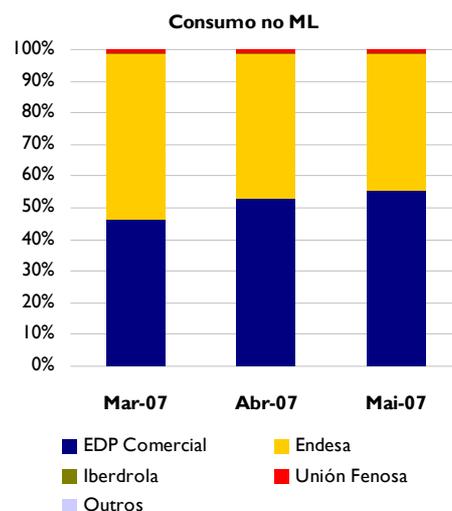
Para esta evolução contribuiu o facto da carteira de clientes da EDP Comercial ter registado em Maio um crescimento de cerca de 21% em número de clientes e de 7,6% em consumo.



À semelhança do que se havia registado em Abril, o crescimento da quota de participação da EDP Comercial nos consumos está associado ao aumento dos consumos imputados a clientes em

MT no mercado liberalizado, que contribuem em cerca de 70% para o aumento líquido dos consumos verificados no âmbito do mercado liberalizado em Maio.

A Unión Fenosa apresenta uma variação de cerca de 16% no consumo da sua carteira de clientes, constituindo-se como o terceiro operador do ML, depois da EDP e da Endesa. Esta evolução recente tem correspondido a uma aumento dos níveis de concentração empresarial no mercado liberalizado.

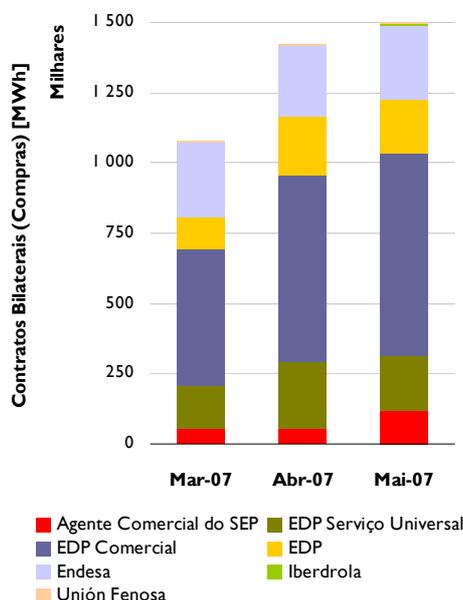


Contratação bilateral

Durante o mês de Maio, o valor dos contratos bilaterais correspondeu a cerca de 1 500 GWh de energia trocada, cerca de 5,6% mais que o valor registado em Abril.

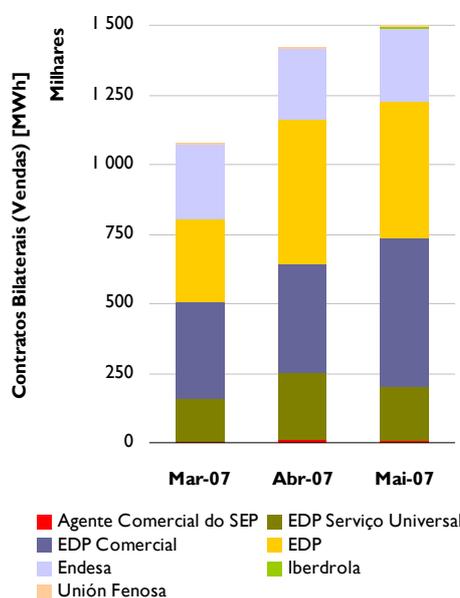
O valor conjunto das compras dos comercializadores no ML ascendeu em Maio a cerca de 1 185 GWh, no que se traduziu num acréscimo de 5,1% face ao que se registara em Abril. Este valor reitera a tendência de crescimento dos consumos verificado no ML em Maio, uma vez que é através da contratação bilateral que os comercializadores asseguram a energia necessária à satisfação dos consumos dos seus clientes.

Os agentes



regulados (Agente Comercial do SEP e EDP Serviço Universal, enquanto comercializador de último recurso) apresentam, em conjunto e no mês de Maio, compras ligeiramente superiores às do mês anterior e vendas inferiores.

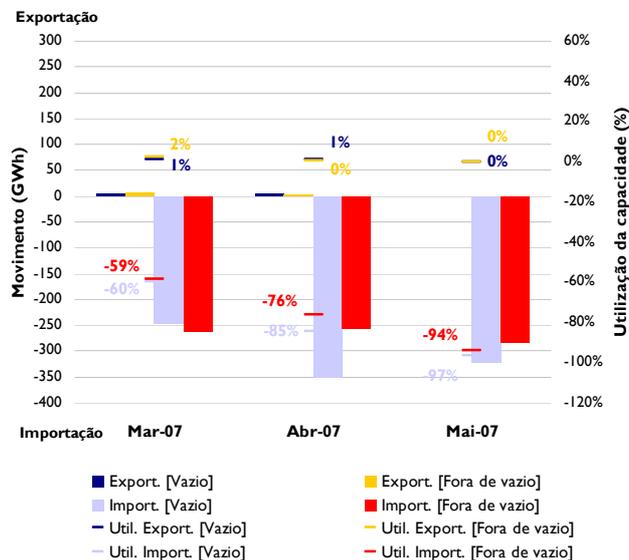
O grupo EDP (EDP Comercial e EDP, S.A.) apresentou, em Maio, incrementos menos significativos na contratação bilateral que o



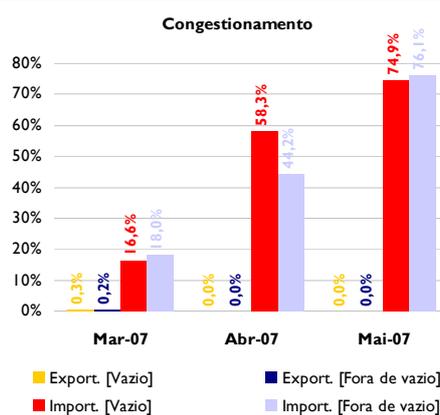
observado durante o mês de Abril. As restantes entidades observavam variações, quer em compras, quer em vendas, muito ligeiras. Em Maio, mantém-se o perfil de contratação bilateral quase exclusivamente dentro do mesmo grupo.

Interligação Portugal-Espanha

Durante o mês de Maio de 2007, a utilização da interligação de Portugal com Espanha foi exclusivamente efectuada no sentido importador, com graus de utilização média de 97% em horas de vazio e 94% nas horas fora de vazio, o que evidencia uma capaci-



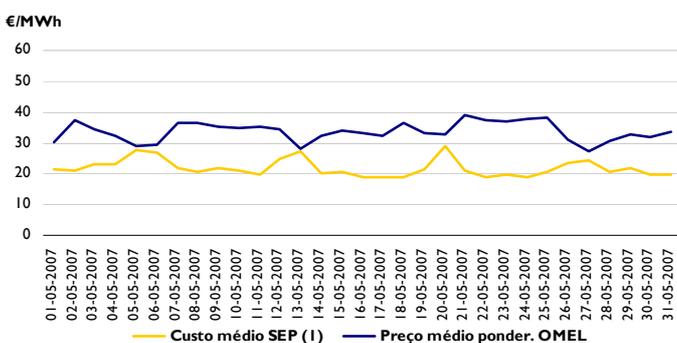
dade da interligação para fins comerciais próxima da total saturação no sentido importador. Esta saturação acontece pela acção conjunta da redução da capacidade e do aumento dos trânsitos nas horas fora de vazio.



Em termos de congestionamento (% de tempo em que a interligação esteve ocupada a 98% ou mais da respectiva capacidade), durante Maio registaram-se importantes períodos de congestionamento da interligação na importação em cerca de 3/4 do tempo (horas de vazio e fora de vazio). O aumento dos períodos de congestionamento aqui mencionados, evidencia a saturação da interligação no sentido Espanha-Portugal.

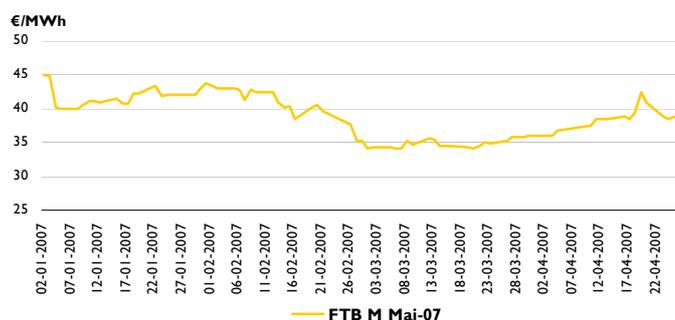
Preços no MIBEL, custos e estrutura da produção

O preço da energia trocada no mercado diário (€/MWh) durante o mês de Maio variou entre 27,35 e 38,92, tendo-se situado o preço médio ponderado pelas quantidades contratadas em 33,68, o que traduz um mês com preço mais baixo que o precedente mês de Abril.



(1) - custo variável médio das centrais térmicas com CAE

Paralelamente, o preço de fecho do contrato de futuro de Maio transaccionado no OMIP variou entre 34,00 e 44,94 €/MWh (amplitude maior que a do contrato de Abril), para um valor médio de 38,80 €/MWh, cerca de 15% acima da média do spot. Contudo, deve ter-se em conta que o preço no mercado spot não incorpora a valorização de risco subjacente ao mercado a prazo e que no mercado a prazo as expectativas dos agentes não incorporam ainda a totalidade da informação das condições de formação do preço da energia existente no mercado spot.



Durante o mês de Maio, há a destacar no perfil de produção uma redução da disponibilidade de recursos hídricos e de produção eólica. Para a totalidade dos dias de Maio, os valores de consumo em Portugal continental estiveram acima dos valores de produção injectada nas redes, sendo essas diferenças supridas por energia importada através da interligação com Espanha.

